

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**Despacho Normativo n.º 71/92**

Ao abrigo da competência que me foi delegada pelo Despacho n.º 5/92, de 19 de Março, e nos termos e para os efeitos do artigo 72.º da Lei n.º 1/76, de 17 de Fevereiro, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 13/90, de 10 de Maio, e do artigo 5.º da Lei n.º 6/83, de 29 de Julho, determino a publicação no *Boletim Oficial de Macau* dos Decretos n.º 20/88, de 30 de Agosto, e 23/88, de 1 de Setembro, que, respectivamente, aprovam, para ratificação, o Protocolo de Montreal sobre as Substâncias Que Empobrecem a Camada de Ozono e, para adesão, a Convenção de Viena para a Protecção da Camada de Ozono.

Presidência do Conselho de Ministros, 23 de Abril de 1992. —
O Ministro-Adjunto, *Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes*.

(D. R. n.º 114, II Série, de 18-5-1992).

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**Decreto n.º 20/88**

de 30 de Agosto

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 200.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único. É aprovado, para ratificação, o Protocolo de Montreal, de 16 de Setembro de 1987, sobre as Substâncias que Empobrecem a Camada de Ozono, assim como o respectivo anexo A, cujos textos originais em inglês e respectivas traduções em português vão anexos ao presente decreto.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 14 de Julho de 1988. — *Aníbal António Cavaco Silva* — *Luís Francisco Valente de Oliveira* — *João de Deus Rogado Salvador Pinheiro* — *Luís Fernando Mira Amaral*.

Ratificado em 8 de Agosto de 1988.

Publique-se.

O Presidente da República, **MÁRIO SOARES**.

Referendado em 10 de Agosto de 1988.

O Primeiro-Ministro, *Aníbal António Cavaco Silva*.

**MONTREAL PROTOCOL ON SUBSTANCES THAT DEplete
THE OZONE LAYER**

The Parties to this Protocol:

Being Parties to the Vienna Convention for the Protection of the Ozone Layer;

Mindful of their obligation under that Convention to take appropriate measures to protect human health and the environment against adverse effects resulting or likely to result from human activities which modify or are likely to modify the ozone layer;

Recognizing that world-wide emissions of certain substances can significantly deplete and otherwise modify the ozone layer in a manner that is likely to result in adverse effects on human health and the environment;

Conscious of the potential climatic effects of emissions of these substances;

Aware that measures taken to protect the ozone layer from depletion should be based on relevant scientific knowledge, taking into account technical and economic considerations;

Determined to protect the ozone layer by taking precautionary measures to control equitably total global emissions of substances that deplete it, with the ultimate objective of their elimination on the basis of developments in scientific knowledge, taking into account technical and economic considerations;

Acknowledging that special provision is required to meet the needs of developing countries for these substances;

Noting the precautionary measures for controlling emissions of certain chlorofluorocarbons that have already been taken at national and regional levels;

Considering the importance of promoting international co-operation in the research and development of science and technology relating to the control and reduction of emissions of substances that deplete the ozone layer, bearing in mind in particular the needs of developing countries;

have agreed as follows:

Article 1

Definitions

For the purposes of this Protocol:

- 1) «Convention» means the Vienna Convention for the Protection of the Ozone Layer, adopted on 22 March 1985;
- 2) «Parties» means, unless the text otherwise indicates, Parties to this Protocol;
- 3) «Secretariat» means the secretariat of the Convention;
- 4) «Controlled substance» means a substance listed in annex A to this Protocol, whether existing alone or in a mixture. It excludes, however, any such substance or mixture which is in a manufactured product other than a container used for the transportation or storage of the substance listed.
- 5) «Production» means the amount of controlled substances produced minus the amount destroyed by technologies to be approved by the Parties;
- 6) «Consumption» means production plus imports minus exports of controlled substances;
- 7) «Calculated levels» of production, imports, exports and consumption means levels determined in accordance with article 3;
- 8) «Industrial rationalization» means the transfer of all or a portion of the calculated level of production of one Party to another, for the purpose of achieving economic efficiencies or responding to anticipated shortfalls in supply as a result of plant closures.